

Os principais trechos do discurso do presidente

● **COMBATE À INFLAÇÃO:** “A sociedade e o povo brasileiro venceram uma luta tenaz contra a inflação. (...) Se cotejarmos o valor da cesta básica com o valor do salário-mínimo (...) veremos que de julho do ano passado a agosto deste ano houve um aumento, em termos reais, do salário-mínimo de mais do dobro.”

● **PREVISÕES:** “Nele (no programa Avança Brasil) incluímos uma taxa média de juros nominais de 13,5% e uma inflação de no máximo 6%; nessas condições teremos um piso de crescimento econômico de 4% ao ano.”

● **RAZÃO DOS JUROS ALTOS:** “Por que foi necessário manter taxas de juros elevadas para garantir a estabilidade? Porque nós não tivemos a capacidade política de convencer o Congresso e a sociedade brasileira de que as reformas não são uma exigência externa, não são uma implicância do presidente da República, são uma condição para o Brasil crescer com prosperidade e inflação baixa. Sem reformas o custo da estabilidade é muito alto.”

● **REFORMA DA PREVIDÊNCIA:** “Enviamos ao Congresso uma proposta de reforma da Previdência. Isso há quatro anos. Essa proposta

só foi aprovada no começo deste ano e timidamente, porque não houve a compreensão do Congresso da importância de certas medidas.”

● **DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA:** “Quando se olha (...) o Orçamento deste ano, vemos que no INSS temos um déficit de R\$ 9,5 bilhões. Ou seja, estamos pagando aposentadorias e benefícios da ordem de R\$ 58 bilhões. Devo dizer que a área social que mais gasta no Brasil, a saúde, não chega a R\$ 20 bilhões. (...) Pagam-se em aposentadorias cinco vezes e meia a mais do que se gasta com educação, pouco além de R\$ 11 bilhões.”

● ● **‘INDECISÃO NÃO É DO PRESIDENTE’:** “Cabe que se leve quatro, cinco anos, pedindo que se faça o óbvio? Não cabe mais. Cabe agora pressa, o país não agüenta mais a indecisão. E a indecisão não é do presidente da República. A indecisão é de quem posterga, de quem não vota, de quem adia, de quem não aparece, não comparece e de quem tem medo de votar. A indecisão é daqueles que não têm coragem de dizer ao povo, as razões pelas quais não votam e usam artifícios para fingir que estamos tirando direitos sociais, quando estamos querendo acabar com abusos e privilégios.”

● **CONFIANÇA NO FUTURO:** “Eu tenho muita confiança no Brasil. E em que nós vamos vencer. E vencer não é apenas ter inflação controlada. Vencer é voltar a crescer com energia. É ter de novo a certeza de que nós vamos expandir mais, e como disse a Governadora (Benedita da Silva, governadora em exercício do Estado do Rio), que com muita clarividência mostrou a necessidade de um entendimento mais amplo, racional.”

A íntegra do discurso de FH na cerimônia da Abras no **GLOBO ON:**
www.oglobo.com.br/politica/abrasfh.htm